

“A hora é de jogar duro”

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

“É hora — com a casa em fase de arrumação, o presidente com credibilidade, o povo com esperanças — de o governo jogar duro com os credores internacionais. Os bons resultados obtidos pelas exportações brasileiras ainda estão sendo canalizados para o pagamento do serviço da dívida. Isto é, uma sangria correspondente a todo nosso excedente. Mantida a situação atual, não se poderá enfrentar, decididamente e com sucesso, a questão central para o País: a miséria a que está submeti-

da a maioria da população brasileira”. A afirmação foi feita ontem pelo deputado Alberto Goldman, líder do PCB na Câmara Federal.

Goldman mostrou que “são duas as linhas básicas de ação que devem ser acionadas: no *front* interno, o plano de inflação zero já é um início, promovendo uma redistribuição de rendas entre os setores do capital, do especulativo para o produtivo. No *front* externo, é fundamental estancar a sangria da riqueza produzida, possibilitando o crescimento econômico que vise, internamente, enfrentar com sucesso as grandes carências das maiorias.



Goldman diz que o serviço da dívida é “uma sangria”

Arquivo